



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS  
ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

**ROSILENE RICARDO DE LIMA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**ROSILENE RICARDO DE LIMA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro

**Campina Grande - PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732r Lima, Rosilene Ricardo de  
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] /  
Rosilene Ricardo de Lima. - 2014.  
23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)  
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,  
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à  
Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Saber Docente. 3. Memória. I.  
Título.

21. ed. CDD 371.12

# ROSILENE RICARDO DE LIMA

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Trabalho aprovado em 25/07/2014

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada

### BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 7,5

PROF<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB  
Orientadora

M. Divanira Nota 7,5

p/ Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde– UEPB  
Examinadora

Elza Maria Rolim W. M. de Araújo Nota 7,5

Prof<sup>a</sup> Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo  
Examinadora

Média 7,5

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao meu bom Deus, que se faz presente sempre em minha vida, me abençoando até o momento com saúde, força, persistência e determinação.

Agradeço a minha família, em especial a minha mãe, Antonia Maria de Lima e a meu pai, Sebastião Ricardo de Lima, e meus irmão, por sempre estarem presentes, preocupados comigo e com minha formação intelectual e moral.

Agradeço a professora Clea, orientadora do estágio e a minha tutora Déborah Farias que fizeram o seu trabalho com seriedade, compromisso e dedicação.

Aos meus colegas, pelo companheirismo durante este percurso.

Enfim, agradeço a todos que participaram direto ou indiretamente deste processo que tornou um sonho em realidade.

## DEDICATÓRIA

“Crescer como Profissional significa ir localizando-se no tempo e nas circunstâncias sendo que vivemos para chegarmos a ser um ser verdadeiramente capaz de criar e transformar a realidade em conjunto com os nossos semelhantes para o alcance de nossos objetivos como profissionais da Educação”.

(Paulo Freire)

## **RESUMO**

No presente trabalho, procuro relatar todas as experiências vivenciadas por mim, o aprendizado do dia a dia e especificamente todos os conhecimentos adquiridos durante este curso de licenciatura em letras.

O Primeiro Capítulo deste tem um memorial relatando um pouco a trajetória da minha vida escolar no curso de letra, as dificuldades encontradas, experiências adquiridas e os fatos históricos ocorridos na época.

O segundo Capítulo mostra a descrição da Prática Docente. Faço a contextualização dos Estágios. Faço também um breve paralelo entre esta prática antes e depois do curso em termos de planejamento, execução e avaliação.

Para finalizar discorro sobre as perspectivas após o curso, melhorias na prática docente e as contribuições para a educação.

**Palavras-chave:** Memórias. Estágio Supervisionado. Saberes docentes.

## **ABSTRACT**

In this paper, I try to relate all experiences for me, learning everyday and specifically all the knowledge acquired during this degree course in letters.

The First Chapter of this memorial has a reporting slightly the trajectory of my school life in the course of the letter, the difficulties encountered, lessons learned and historical facts at the time.

The second chapter shows discretion in Educational Practice. I contextualization of Internships. I also make a brief parallel between this practice before and after the course in terms of planning, implementation and evaluation.

To finish I wonder about the prospects after the course, improvements in teaching practice and contributions to education.

Keywords: Memories. Supervised. Knowledge teachers.



## **SUMÁRIO**

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2- MEMÓRIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>3- FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS.....</b>	<b>11</b>
<b>4- DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>12</b>
<b>4-1- Estrutura física da escola.....</b>	<b>12</b>
<b>4-2- Minha atuação educativa.....</b>	<b>12</b>
<b>5- DESCRIÇÃO DAS AULAS.....</b>	<b>12</b>
<b>6- REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....</b>	<b>13</b>
<b>7- CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>8- REFERÊNCIAS BIBLIGRAFICAS .....</b>	<b>20</b>

## 1- INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar o estágio realizado por mim na E.E.E.F. e Médio Irmã Joaquina Sampaio, situado no município de Campina Grande, sendo o mesmo realizado no dia 15 de março de 2014 e com termino em 15 de abril de 2014, no período matutino na sala do 1º ano B do Ensino Médio.

O estágio fora relevante e de suma importância no aprimoramento de meus conhecimentos e o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, para que se alcançasse tal êxito positivo e satisfatório.

O exercício da prática leva o professor à consciência e responsabilidade da bagagem cultural, social e cognitiva dos alunos.

O estágio possibilita aos futuros professores a compreensão das ações praticadas dentro da instituição, assim dando uma prévia da realidade, como também do que nós queremos realmente para a preparação à inserção profissional.

Vale ressaltar, que aprendemos observando o professor, porém, elaboramos nosso próprio modo de ser, um incentivo para a profissão futura.

Portanto, faz-se necessário que a educação seja levada a sério e que a teoria e a prática caminhem juntas em favor de possibilitar a compreensão do aluno e que esta educação tenha efeito significativo em sua vida.

## 2- MEMORIAL

No segundo semestre de 2010 inseri-me no curso de licenciatura em letras na Universidade Estadual da Paraíba pela POEAD (Pró- Reitoria de Ensino Técnico, Médio e Educação a Distância). Mas uma experiência nova em minha vida. Falar da importância e das contribuições deste curso é gratificante para mim. Consciente do valor específico de cada momento desta trajetória, dou ênfase a alguns momentos que me permitiram uma melhor compreensão da minha prática docente. Hoje, minha postura de educadora é de boa competência.

A equipe que coordena o curso é de extrema responsabilidade e é uma equipe excelente.

Em relação aos professores e tutores, percebi que a relação aluno-professor era diferente, pois não tinha uma sala de aula, porém tínhamos um contato virtual e foi uma experiência diferente e muito boa, a princípio foi impactante, pois achava que não ia dar conta, tinha certo receio, pois muitas vezes as conversas se limitavam e às vezes não tinha oportunidade por motivos de que meus horários não coincidiam com a dos professores e tutora, porém sempre estava conectada e me familiarizando com a nova experiência.

Tive professores e tutoras que admiro e aqueles que não gostariam de ser semelhante quanto à postura em sala de aula ao ministrar as aulas mesmo sem ter um contato físico. Nem sempre títulos equivalem o conhecimento e mais uma vez, são nos bons que devemos nos espelhar, e mesmo que não consiga ser semelhante a eles, ao menos aprender já é válido.

Ao iniciar o curso de licenciatura em letra tive uma decepção, pois descobri que sabia muito pouco, minhas deficiências eram muitas, cheguei até a pensar em desistir, mas em consideração ao meu orgulho e a vontade de fazer o curso decidi “tocar o barco em frente”. Estudar as disciplinas que envolvem a literatura foi um problema, pois estava habituada apenas em ler o básico e não com tanta profundidade.

Em 2012 tive minha primeira experiência docente na qual fiz meu primeiro estagio que foi em observação, que duraram 15 dias na E.E.E. F Antônio Vicente. Não tive dificuldades, trabalhei com turmas de 6º ano, eu já tinha experiência de sala de aula, pois sou funcionária pública, foi bastante gratificante. Em 2013, mas uma experiência agora com a prática da docência a qual mesmo já tendo me sentia insegura, pois para me era como se fosse à primeira vez em sala de aula. Nesta experiência trabalhei com uma turma de 7º ano e percebi que o trabalho de um professor vai além do papel de ensinar conteúdos, a indisciplina é um dos fatores mais desgastantes, muitos alunos sequer respeitam pais, direção e professores. Uma luta diária em sala de aula a fim, de onde era preciso suprir educação moral que deveria vir de casa e educação voltada para o conhecimento escolar.

No segundo semestre de 2013, mas uma nova experiência desta vez com ensino médio, outra etapa desafiadora iniciei o estagio de observação na

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Assis Chateaubriand numa turma de 1º ano do ensino médio uma ótima experiência me sentia assim mas convicta do que eu queira . A direção era excelente, a equipe de professores muito unida e competente, e os alunos com uma postura completamente diferente das turmas que estagiei anteriormente.

Já no estágio IV, que se refere ao estágio deste relatório, tive, mas uma vez minha prática na docência com uma turma de 1º ano do Ensino Médio, foi uma experiência excelente, foi também um momento que veio a somar e abrir leques para o meu crescimento como educadora.

Com todas essas experiências e aprendizagem adquiridas no decorrer de todo o curso de letras só tenho a agradecer e dizer que valeu a pena. O curso de licenciatura em letras para mim é antes de tudo um curso de formação humana. Ser professor-educador é mediar o conhecimento, transmiti-lo de forma que o aluno entenda os valores não só pedagógicos, mas também os morais, trabalhando com a interdisciplinaridade das ciências auxiliares, a fim de formar cidadãos críticos e reflexivos.

Espero que em minha vida profissional como professora, venha desenvolver um bom trabalho, não me desanimar com as dificuldades, não apenas ensinar, mas desempenhar um papel de boa educadora desenvolver uma postura crítica em meus alunos, discutir problemas sociais quando for conveniente e não causar traumas em ninguém formando assim alunos que venha se inserir na sociedade tornando-se bons cidadãos.

### 3- FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Para ocorrer um processo educacional com êxito é necessário ter um planejamento, para poder e atingir objetivos adequados de cada modalidade de ensino e obter habilidades e competência dos alunos, conforme as orientações do PCN” s. Menegolla e Sant” anna afirmam que o planejamento contendo fundamentação teórica é essencial para um processo educacional .A educação deve estabelecer as direções, traçar caminhos, indicar metas, fins e objetivos. Para isso é necessário que o processo da educação faça uma previsão, isto é, que se estruture através de atitudes científicas. A primeira dessas atitudes é a previsão e o planejamento de todo o processo educacional. (MENEGOLLA & SANT” ANNA, 1991, p.24)

Segundo Libâneo: “Ao elaborar o plano de ensino, o professor selecionará temas de estudos que representem conhecimentos e habilidades que possam proporcionar o máximo possível de desenvolvimento intelectual, tendo em conta o limite superior das possibilidades do grupo de alunos.” (1994, p.155). Confirmando que o professor de qualquer disciplina, precisará de um planejamento, abordando o racional e o científico do problema encontrado, para objetivar uma meta, na qual o conteúdo da disciplina seja assimilado pelos alunos e que estes venha ter as competências da disciplina.

**O professor que tem clareza dos objetivos educativos da sua profissão e dos propósitos a respeito da formação intelectual e moral dos alunos, que revela um verdadeiro interesse pela preparação cultural das crianças e para a vida adulta, que incute nos alunos o senso de responsabilidade, certamente terá meio caminho andado para conseguir um aproveitamento escolar satisfatório. (LIBÂNEO, 1994, p.115)**

Concluindo assim, que o professor tem muita influência no interesse e gosto pela disciplina trabalhada de seus alunos, tornando-o agente principal para que os objetivos da disciplina sejam alcançados por todos. Os alunos se esforçam quando percebem o comprometimento, o incentivo do professor nas aulas, atividades, tornando-as bastante interativas, formando uma forte interação: professor-conteúdo-aluno. Afirma Libâneo ( 1994, p.253) : A motivação dos alunos para a aprendizagem, através de conteúdos significativos e compreensíveis para eles, assim como de métodos adequados, é fator preponderante na atitude de concentração e atenção dos alunos. ( LIBÂNEO, 1994, p.253)

LIBÂNEO (1994, p.72), em seu livro Didática, diz: Para que o professor possa atingir efetivamente os objetivos, é necessário que realize um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São os planejamentos, a direção de ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobrada em

tarefas ou funções didáticas, mas em que convergem para a realização do ensino propriamente dito, ou seja, a direção do ensino e aprendizagem.

Com essa afirmação, Libâneo deixa claro que o docente deverá sempre ter planejamento nas aulas aplicadas, para apropriar-se no domínio do conteúdo, selecionando os procedimentos de acordo com as características dos alunos, com o objetivo de torna o conteúdo mais próximo da realidade escolar, tornando-se uma aprendizagem social. O professor tem que ser criativo para buscar métodos de ensino que envolve o aluno com a sociedade, e quando se trata de aula de Língua Portuguesa, este deverá excluir o ensino propriamente dito de nomenclatura da gramática e aplicar recursos e procedimentos dinâmicos da corretas utilidades das regras da gramática, fazendo um auxílio no desenvolvimento linguístico dos alunos.

#### **4- DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO**

##### **4.1 - ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irmã Joaquina Sampaio, encontra-se situada BR230 Km=08/ Praça do Amor, bairro Serrotão – Campina Grande PB. Fone: (83)33348165, e funciona nos turnos manhã, tarde e noite, e atende crianças de 11 a 20 anos. A escola oferece modalidades de ensino fundamental e médio, que é do 6º ao 3º ano do ensino médio, com jurisdição pertencente a Secretaria Estadual de Educação do Estado da Paraíba /PB.

A situação física da escola é de 21 salas de aulas, 1 sala de vídeo, 1 biblioteca, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 laboratório de informática, 9 banheiros, 1 refeitório, 1 cozinha e 5 laboratórios ( física ,química, ciências ,biologia e matemática), 1 estacionamento. Corpo docente 78 professores, 1569 alunos matriculados.

##### **4.2- MINHA ATUAÇÃO DOCENTE**

Quando soube que teria de realizar o Estágio Supervisionado IV, não me preocupei muito, pois para mim seria apenas mais um desafio a enfrentar, pois o que vivenciei nos estágios anteriores foi muito gratificante, além de cumprir o estágio participamos ativamente das atividades da aula, atreves do mesmo fiz

novas amizades e posso dizer que, cada vez mais posso superar o receio que tenho de enfrentar uma classe repleta de alunos.

Tenho que reconhecer que não foi mérito somente meu, pois a acolhida que tive na escola me deixou bastante a vontade para realizar as atividades necessárias. Mas apesar de já não ser novidade, tive a oportunidade de perceber que cada estágio é uma experiência diferente, novas situações se apresentam, novos problemas surgem e também novos questionamentos.

Confesso que agora o que me preocupa é que tipo de professora desejo ser. Também me angustia muito pensar se conseguir ser profissional que não frustrate as expectativas dos meus alunos.

Mesmo não sendo tudo perfeito, devido a minha inexperiência, só tenho a agradecer a escola e a professora da turma em que realizamos o estágio.

Percebemos que ser professor, não é algo fácil, que tem que ter vocação, tem que haver uma boa preparação, que nem sempre o Curso Superior proporciona necessariamente, também a prática e a pesquisa para formar um bom professor, seguro e consciente, que proporcionará aos seus alunos aprendizagens significativas e prazerosas.

Mas a melhor parte foi a convivência com os alunos, apesar de muitos não terem limites e devido ao meio em que vivem muitas vezes são até mesmo agressivos entre eles, foi muito bom trabalhar com eles, fazer parte de suas vidas. Tive um bom relacionamento com todos, fiquei até mesmo comovida com o carinho que demonstraram. A professora mostrou-se atenciosa e educada, facilitando muito o meu estágio, só tenho a agradecer. Estes momentos me proporcionam o convívio com os alunos e professores enriquecendo meu estágio, que entenda como tudo funciona na prática, no dia a dia do ambiente escolar.

## **5- DESCRIÇÃO DAS AULAS**

Iniciei o estágio no **dia 15 de março de 2 aulas** na sala do 1º ano B, no primeiro momento eu me apresentei à turma informando-lhes o meu papel como estagiária e em seguida dividi a turma em duplas, eu pedi para que apresentassem o colega que estava ao lado, informando o nome. No primeiro momento da aula li um texto com o seguinte título: “Acorde para vencer”, o objetivo do texto lido era incentivar os alunos a serem pessoas mais otimistas e refletirem sobre suas atitudes para desenvolverem o hábito de estudar. Foi feito um breve comentário sobre a leitura realizada por me que solicitei a

participação dos alunos , mas apenas dois estudantes falaram sobre o referido texto, expliquei o conteúdo oralmente , dizendo que iria trabalhar conceito de literatura , escrevi no quadro o tema da aula e alguns conceitos , sobre o que seria literatura em seguida foram realizadas leituras contidos no livro didático..

No momento seguinte dividi a turma em equipes para resolver as atividades propostas pelo livro didático, concluído o trabalho, foram apresentadas as respostas. Em seguida, passei uma atividade na lousa, pedindo uma produção textual sobre o conceito de literatura, para se apresentado na próxima aula.

**No segundo dia 19 de março dei 2 aulas.** Após um breve diálogo solicitei a apresentação dos textos que os alunos deveriam ter feito em casa, exercício da aula anterior. Poucos alunos apresentaram seu estudo domiciliar, ou seja, a atividade na sala de aula. Na sequência, a expliquei o tema a ser trabalhado naquele dia: “formas e gêneros literários” ( poema). Escrevi na lousa o conteúdo e a pagina do livro didático. Em seguida foi realizada a leitura do poema “minha desgraça” de Álvares de Azevedo, algumas colocações foram feitas. No momento seguinte, em grupos foram realizadas as atividades do livro didático.

**No terceiro dia, 20 de março 1 aula** apresentei aos alunos a letra da música de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, distribuída uma cópia para cada aluno. Em seguida fiz a leitura em voz alta, com entonação e fazendo a leitura compartilhada. Dei um tempo de dez minutos, para que os alunos realizassem a leitura silenciosa, Após o tempo da leitura e compreensão, abriu-se um debate.

**No quarto dia, 24 de março foram dadas 2 aulas,** dando continuidade a aula anterior fiz comentários sobre a intertextualidade, linguagem coloquial, informal e formal, vocabulário, dando preferência a forma dialógica e no final sugerir a leitura destas obras: O quinze, de Rachel de Queiroz e Vidas Secas, de Graciliano Ramos que abordam a temática da música. Chegou o momento da produção textual que será o gênero poema, com poesia os alunos em dupla irão expressar os sentimentos através das palavras, revisar com auxílio da professora e passar a limpo se necessário.

**No quinto dia, 26 de março foram dadas 2 aulas,** corriji juntamente com os alunos as atividades da aula anterior, após a correção nesse dia trabalhamos a classificação das variedades da língua dentre eles a:variedade



padrão e a variedade popular no livro dando procedimento as aulas anteriores, pesquisamos algumas palavras no próprio livro e realizei uma atividade com eles do quadro para o caderno.

**No sexto dia, 27 de março, 1 aula** , ainda revisando o assunto sobre variações da língua ,trabalhei com eles com a construção de uma carta usando nossa língua regional foi uma aula muito divertida, pois puderam ler algumas para toda a turma. Tiraram algumas dúvidas pendentes do assunto estudado.

**No sétimo dia, 31 de março 2 aulas**, produzimos nesse dia um pequeno dicionário no caderno com as variedades populares da região nordeste e o que significa cada expressão, fizemos uma leitura coletiva de algumas delas para compararmos com a linguagem padrão .Focalizamos algumas regras da nossa língua com explicações mais explícitas.

**No oitavo dia, 02 de abril 2 aulas** Entregar a cada aluno uma cópia do texto: Domingão. Pedir aos alunos que leiam o texto silenciosamente e sublinhem os termos que podem ser considerados gírias. Ler o texto junto com os alunos discutindo a temática e refletindo sobre as variações linguísticas através das perguntas: Todos falam da mesma maneira? Podemos falar de maneira diferente a depender da situação em que nos encontramos? O que faz com que falemos de maneira diferente? Apresentar uma síntese do que é variação linguística utilizando o texto escrevendo no quadro. Pedir aos alunos que respondam a interpretação do texto Domingão. Socializar as respostas com todos da sala.

**No nono dia, 03 de abril 1 aula** dando continuidade aula anterior formar grupos de 4 alunos, e pedir que os alunos elaborem um pequeno diálogo teatral entre pessoas utilizando gírias de um grupo social qualquer, ao final da aula, cada grupo apresenta os diálogos contendo gírias diante da turma.

**No décimo dia, 07 de abril 2 aulas** propus que os alunos pesquisassem e fizessem um dicionário com as gírias que são faladas na comunidade onde estão inseridas. Pesquisar também gírias de outros estados, de outras épocas, entrevistando os pais e, até mesmo, os avós.

**No décimo primeiro dia, 09 de abril, 2 aulas**, iniciei a aula pedindo

para os alunos explanassem as pesquisa que fizeram e fizemos um mural com as pesquisas feitas com todos, foi uma aula bastante divertida e produtiva pois pude perceber que eles estavam dispostos a aprenderem.

**No décimo segundo dia, 10 de abril 1 aula**, , trabalhamos também com o livro didático dos alunos, coloquei para eles as diferenças das variedades populares ou variedades não padrão e fiz uma revisão do assunto estudado, porque na mesma semana eles iam fazer uma prova finalizando o 1º bimestre

**No décimo terceiro dia, 14 de abril, 2 aulas** inicie a aula conceituando linguagem, linguagem verbal e linguagem não-verbal. Mostrei alguns textos verbais, depois formei grupo de 4 e entregue os textos verbais propondo para os alunos construindo símbolos para representá-los.

**No décimo quarto dia, 15 de abril, 2 aulas** neste dia o conteúdo foi desenvolvido através da leitura e interpretação de um texto, explicações teóricas e exercícios. No primeiro momento, os alunos fizeram leitura silenciosa e, posteriormente, em voz alta. Em seguida, foi realizada uma discussão sobre a organização linguística do texto. Aula foi concluída com atividade de produção textual, os alunos receberam imagens (de jornais, revistas, sites..) com o cotidiano deles (referente à escola, dinheiro, viagens, namoro, família...) e produziram um miniconto a partir dessas imagens.

**No décimo quinto dia, 16 de abril, 1 aula**, termino do estágio nesse dia porque já completava o fim do meu estágio na sala de aula. Para encerrar meu estágio apliquei um questionário com algumas questões referente os conteúdos aplicados no período da minha regência. Despedi-me da turma e do professor e me retirei com a expectativa de que foi mais um trabalho cumprido.

## **6- REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Após, o término do estágio percebi então o quanto foi válido e produtivo, apesar de alguns empecilhos, tais como: pouco tempo disponível, insegurança frente a esse desafio, receio de incomodar nas escolas perturbando a organização da rotina escolar.

Apesar de tudo não tive muitos problemas, pois de certa forma já estou inserida no contexto escolar, sinto que a cada estágio que realizo, adquiro novos conhecimentos, vejo que a educação é algo vivo, palpitante e também em constante mudança e evolução.

Acredito que mudanças já estejam ocorrendo, no sentido de mudar este sistema.

O professor deve ter sensibilidade e, sobretudo, conhecimento e amparo para educar e não simplesmente domesticar seu aluno, ensinar sim, mas sem “podar”, sua alegria e energia e sua necessidade de serem cidadãos críticos e reflexivos.

## 7- CONCLUSÃO

O estágio supervisionado IV me deu a oportunidade de estar, efetivamente, frente à sala de aula. Tem-se a oportunidade de estar na pele do professor, literalmente. Percebi como será minha prática, meu dia a dia o verdadeiro papel de um educador.

Na atuação em sala de aula, tem-se a oportunidade de reflexão, de analisar onde e como devemos melhorar, situações me deixaram pensativa, intrigada. Ou seja, planejamos uma coisa pensando ser excelente, mas na hora de por em prática, nos enganamos. Segundo Weiduschat (2007, p. 34) “[...] queremos dizer que existe um exercício intencional do professor que o leva, constantemente, a refletir sobre o que realizou, a mudar sua ação sempre que necessário e a refletir novamente sobre os rumos de sua nova ação”. Assim temos: “Ação-reflexão-ação”. Certamente,

Durante o estágio compreendi, por meio das atividades desenvolvidas, que o trabalho organizado, planejado e orientado por uma proposta curricular de qualidade possibilita a todos os alunos alcançarem os objetivos propostos para a idade e série além de despertar o interesse dos alunos pelo que interagem.

Aprendi que é possível ministrar aulas vivas e alegres, proporcionando oportunidades de aprender brincando e assim tornar o ambiente da aprendizagem prazeroso, ver nossos alunos mais felizes e incentivados a continuar aprendendo e argumentando seus desafios e suas conquistas.

Um fator importante que ficou claro e convicto durante a prática do estágio foi que através de experiências vividas na sala de aula por um curto período que seja me trouxe grandes contribuições fazendo pensar e agir diferente. Conscientizando-me hoje que ser professor é viver intensamente. Não se pode imaginar um futuro para humanidade sem um mestre, essa profissão não só transforma.

As práticas de estágio curricular obrigatório podem e devem ser espaço de formação para os futuros educadores, não podendo ser deixado a segundo plano a importância da mediação do professor supervisor nessas práticas, bem como perceber a necessidade dos alunos discutirem e avaliarem suas

experiências, de modo que formem-se profissionais capazes de agir reflexivamente, tendo a relação teoria-prática como base de seu trabalho.

Conclui-se também, que o profissionalismo do professor é extremamente importante na formação tanto intelectual quanto moral dos seus alunos, pois estes visualiza o professor como modelo, tornando-o admirável havendo assim, uma relação de respeito e conseqüentemente uma boa interação professor/aluno, resultando na melhoria do ensino.

## 8- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**WEIDUSCHAT**, Íris. Didática e avaliação. Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSELVI): Indaial: Ed. ASSELVI, 2007, 2. Ed.

**BRASIL**. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1996.

**ALMEIDA**, Napoleão Mendes de Dicionário de questões vernáculas.3. ed. São Paulo: Ática,1996.

**LIMA**, Carlos Henrique da Rocha. Gramática da língua portuguesa.17.ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1974.

**SARMENTO**, Leila Lauer. Douglas Tufano. Português/ Literatura-Gramática-Produção de texto. Componente curricular: Língua Portuguesa: 1º edição, São Paulo, 2010. Editora Moderna.

**LIBÂNEO**, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

**MENEGOLLA**, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.